



CAPREVAS

Instituto de Previdência Social
Santa Maria da Vitória

0
0

Relatório Mensal da Carteira de Ativos

Julho / 2014

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo CAPREVAS, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.

Inflação ainda acima da meta, recua de 6,52% para 6,50%

Com o fim da Copa do Mundo, o item passagens aéreas teve forte impacto em julho na inflação do grupo transportes, um dos que mais contribuiu para puxar o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para baixo. Foi registrada queda de 26,86%, que rendeu uma redução de 0,14 pontos percentuais no IPCA geral.

O resultado colaborou para que o índice descresse para 0,01% em relação aos 0,4% registrados em junho, ficando abaixo também dos 0,03% de julho de 2013. Com o IPCA perto de 0 em julho, a inflação acumulada em 12 meses caiu de 6,52% para 6,5%, exatamente o limite da meta oficial do governo.

No mês de junho, o item passagens aéreas teve movimento contrário, com inflação de 21,95%. O Rio de Janeiro foi o estado em que a queda teve maior intensidade, 38,47%, seguido por Belo Horizonte, com -33,29%, e Vitória, com -32,31%. Em junho, a alta mais forte havia ocorrido em Salvador, com 37,39%.

O grupo transportes, como um todo, caiu 0,98%, depois de ter registrado alta de 0,37% em junho. No mês passado, houve deflação no preço da gasolina (0,80%), do etanol (-1,55%) e também nos automóveis novos (-0,29%) e usados (-0,09%).

Passada a Copa do Mundo, o preço dos hotéis também contribuiu para puxar para baixo a inflação, com queda de -7,65%, após alta de 25,33% em junho. A queda maior foi registrada em Salvador, onde a variação de preços ficou em -23,33%. No Rio de Janeiro e em Belém não houve queda, e, na capital fluminense, a inflação dos hotéis foi 3,45% em julho, subindo sobre uma base que já havia aumentado 43,52% em junho.

O item foi o mais forte na queda das despesas pessoais, cuja inflação caiu de 1,57% para 0,12%. O índice para os serviços de cabeleireiro também recuou, de 0,47% para -0,08%.

Balança Comercial Brasileira

As exportações brasileiras superaram as importações em US\$ 1,57 bilhão em julho, informou nesta sexta-feira (1º) o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Com isso, houve melhora frente a julho do ano passado, quando foi registrado um déficit comercial de US\$ 1,89 bilhão. O resultado, no entanto, ficou abaixo do saldo positivo do mesmo mês de 2012 (+US\$ 2,86 bilhões).

O resultado de julho foi influenciado pela "exportação" de uma plataforma de petróleo, no valor de US\$ 866 milhões. A plataforma, no entanto, nunca saiu do Brasil. Ela foi comprada de fornecedores brasileiros por subsidiárias no exterior e depois "internalizada" no Brasil como se estivesse sendo "alugada", mesmo sem deixar o país fisicamente.

Esse expediente - que é legal e está de acordo com as regras internacionais - permite às empresas do setor recolherem menos tributos. Sem a "venda" ao exterior da plataforma de petróleo, a balança comercial teria registrado, portanto, um superávit comercial menor, de US\$ 709 milhões no mês passado, ainda de acordo com números oficiais do governo federal.

Resultado de 2013 e previsões para este ano

Em 2013, a balança comercial brasileira teve superávit de US\$ 2,56 bilhões, o pior resultado para um ano fechado desde 2000, quando houve déficit de US\$ 731 milhões.

De acordo com o governo, a piora do resultado comercial do ano passado aconteceu, principalmente, por conta do serviço de manutenção de plataformas de petróleo no Brasil, que resultou na queda da produção ao longo de 2013, e pelo aumento da importação de combustíveis para atender à demanda da economia brasileira.

A expectativa do mercado financeiro para este ano, segundo pesquisa realizada pelo Banco Central com mais de 100 instituições financeiras na semana passada, é de pequena piora do saldo comercial. A previsão dos analistas dos bancos é de um superávit de US\$ 2 bilhões nas transações comerciais do país com o exterior.

Analistas veem PIB fraco até meados de 2015

Com a redução pela 12ª semana consecutiva das apostas para o crescimento da economia em 2014 - de 0,81% para 0,79%, na pesquisa Focus - especialistas já estimam que o Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país) só deve voltar a avançar a partir do segundo semestre de 2015. A avaliação considera o cenário mais otimista para o próximo ano, e parte dos economistas aposta que a economia só voltará a deslanchar em 2016.

As previsões da pesquisa feita pelo Banco Central (BC) para 2015 são modestas e corroboram essa avaliação. Segundo analistas, o país crescerá apenas 1,2% no próximo ano. A projeção para 2016 é de expansão da atividade econômica de 2,5%.

Para o ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda Julio Gomes de Almeida, que se classifica como otimista, o crescimento mais forte pode voltar a ocorrer já no segundo semestre do ano que vem, após a “digestão” de um aperto fiscal e de um realinhamento de preços de energia elétrica e de combustível.

“O país tem condições de crescer 2% no ano que vem e a Selic pode caminhar para 10%. É um patamar muito ruim (da Selic, hoje) para a indústria. O que a indústria precisava neste ano era investir mais. Apenas se investir mais sairá do buraco que está”, afirma.

Juros devem subir menos

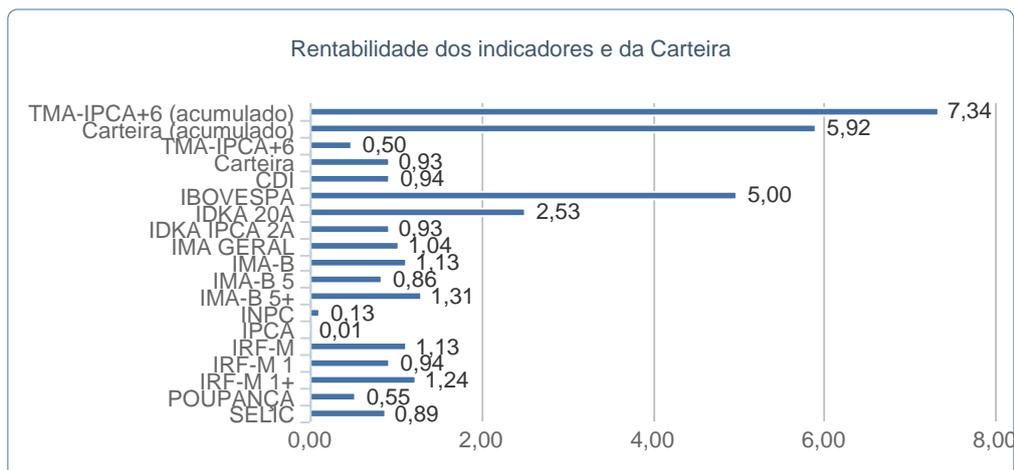
Com a economia em marcha lenta e projeções mais favoráveis para a inflação, a pesquisa do BC mostra que os economistas passaram a esperar por uma alta mais moderada para a taxa de juros (Selic, atualmente em 11% ao ano) em 2015. Analistas do mercado financeiro consideram que o BC não precisará aumentar tanto os juros para domar a inflação no ano que vem. Segundo a pesquisa, os juros devem subir para 11,75% ao ano. Até a semana passada, a aposta era que a Selic chegaria a 12% ao ano no fim de 2015.

A queda nos juros é reflexo de projeções melhores para a inflação. O levantamento do BC mostra que a estimativa para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) deste ano caiu pela quinta semana seguida: de 6,26% para 6,25%. Outro fator que leva à expectativa de juros mais baixos é o crescimento. Com a economia em um ritmo menos acelerado, a dose

do remédio contra a alta de preços pode ser menor.

0
0

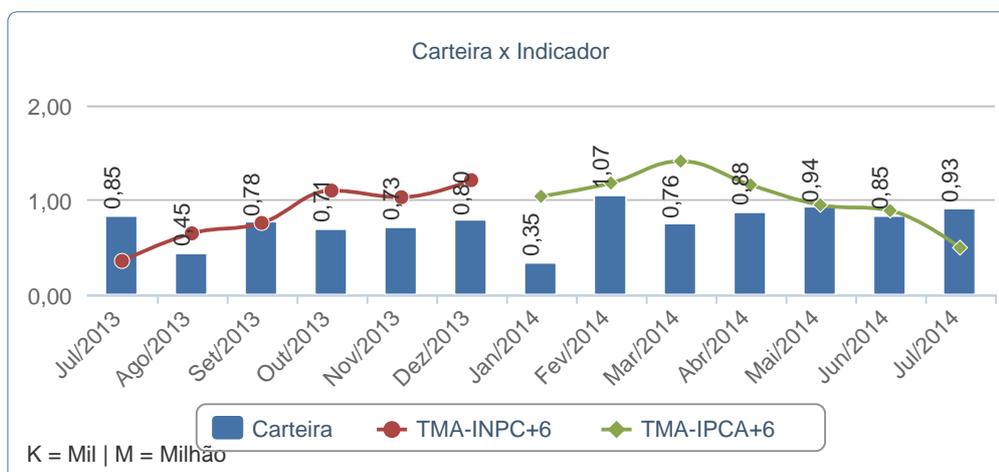
Indicadores do Mercado e do CAPREVAS



No gráfico acima apresentamos a rentabilidade dos indicadores financeiros do mês em análise em comparação às rentabilidades recebidas pelo CAPREVAS. Uma visão clara pode ser obtida quando analisada os valores acumulados da carteira frente à necessidade apontada pela Taxa de Meta Atuarial.

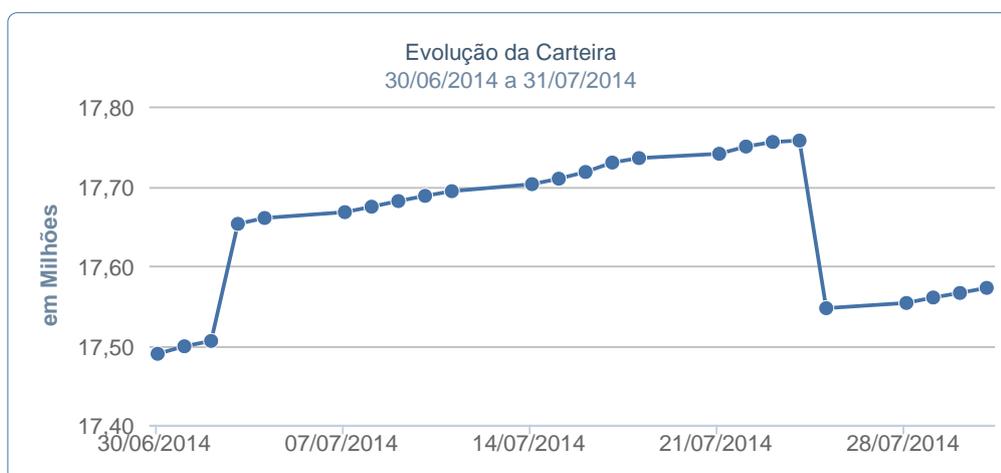
Rentabilidade detalhada alcançada pela carteira nos últimos meses

Abaixo temos a evolução da rentabilidade recebida pelos investimentos do CAPREVAS comparada a necessidade mensal apontada pelo benchmark definido na Política Anual de Investimentos.

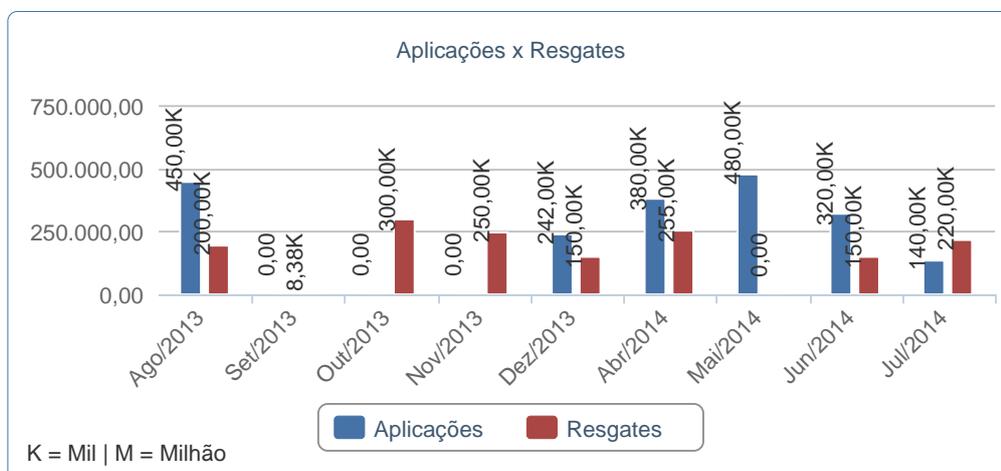


Evolução patrimonial

O gráfico abaixo demonstra claramente o movimento de rentabilidade recebida pela carteira (agupamento de todos os ativos investidos). Partindo da data inicial até a data final do relatório, os dados abaixo são de fácil interpretação de como se comportou o mercado financeiro para os investimentos do CAPREVAS.



Valores mensais acumulados das aplicações e resgates efetuados nos diversos fundos que compõem a carteira de investimentos do CAPREVAS.



Tabelas e quadros comparativos

Composição da carteira de ativos do CAPREVAS

Fundo de Investimento	Cotas	Valor
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	11359880,573922	R\$16.856.381,51
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	459678,092540	R\$715.661,02
		R\$17.572.042,53

Comparativo do CAPREVAS com os 10 melhores fundos disponíveis no sistema para o mês de Julho / 2014.

#	Fundo de Investimento	Rentabilidade
Ativos em enquadramento		
1º	- BB CP ADMINISTRATIVO DIFERENCIADO FICFI	0,89%
2º	- BB CURTO PRAZO ADMINISTRATIVO SUPREMO FDO INV QTS FDO INV	0,57%
3º	- CAIXA FIC PRATICO CURTO PRAZO	0,48%
Multi-Mercado		
1º	- BRADESCO FIC DE FI MULTIMERCADO GOLDEN PROFIT MODERADO	1,47%
2º	- HUMAITÁ EQUITY HEDGE FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE	1,44%
3º	- INFINITY EAGLE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	1,29%
4º	- ITAU EQUITY HEDGE ADVANCED MULTIMERCADO FI	1,23%
5º	- VOTORANTIM ATUARIAL MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVEST	1,09%
6º	- BTG PACTUAL CRÉDITO CORPORATIVO I FIQ DE FI MULTIMERCADO CRÉDITO	1,02%
7º	- ITAÚ INSTITUCIONAL MULTIMERCADO JUROS E MOEDAS FI	1,01%
8º	- ECO HEDGE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO LO	0,99%
9º	- CAIXA FI BRASIL IPCA VI MULTI CRED PRIV	0,94%
10º	- CAIXA FI BRASIL IPCA V MULT CRED PRIV	0,94%
Renda Fixa		
1º	- INFINITY IMA TIGER FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	4,15%
2º	- URCA FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO PREVIDENCIARIO	3,11%
3º	- FIDC ABERTO CAIXA RPPS CONSIGNADO BMG	1,94%
4º	- VITÓRIA RÉGIA FUNDO DE INVESTIMENTO DE RENDA FIXA LONGO PRAZO	1,46%
5º	- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 20 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE I	1,42%
6º	- SAFRA SELECTION FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVE	1,38%
7º	- CAIXA BRASIL FI IMA B 5+ TITULOS PÚBLICOS RF LP	1,33%
8º	- BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA IMA-B 5+	1,28%
9º	- BRA1 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	1,27%
10º	- ADINVEST TOP FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	1,25%
Renda Fixa Referenciado		
1º	- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	1,28%
2º	- BRADESCO FI RF IMA B	1,14%
3º	- BRADESCO FI RENDA FIXA IMA GERAL	1,06%
4º	- BNP PARIBAS INFLAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE	1,04%
5º	- SANTANDER FIC DE FI IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA	1,03%
6º	- FI CAIXA BRASIL IPCA X RF CRED PRIV	0,97%
7º	- SAFRA CAPITAL MARKET PREMIUM DI CREDITO PRIVADO FIC FI REFERENCI	0,97%
8º	- BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO DI PREMIUM	0,96%
9º	- ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI - FUNDO DE INVESTIMENTO	0,94%
10º	- CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,93%
Renda Variável		



CAPREVAS

Instituto de Previdência Social
Santa Maria da Vitória

0
0

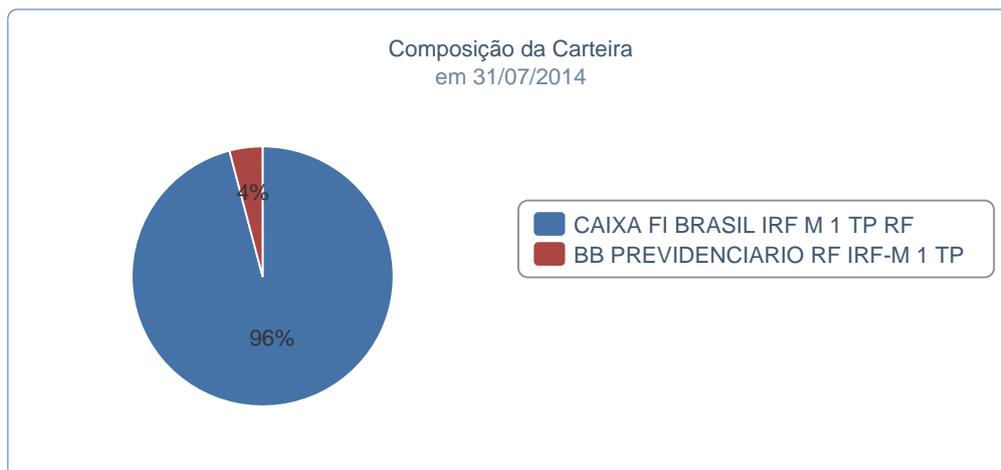
#	Fundo de Investimento	Rentabilidade
1º	- BB AÇÕES BB FUNDO DE INVESTIMENTO	11,31%
2º	- CAIXA FI AÇÕES VALE DO RIO DOCE	10,97%
3º	- SANTANDER PETROBRÁS PLUS FIC AÇÕES	10,48%
4º	- LEME FIC DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	7,26%
5º	- BB TOP AÇÕES SETORIAL SIDERURGIA FUNDO DE INVESTIMENTO	7,05%
6º	- FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA DIVIDENDOS	6,67%
7º	- FI EM AÇÕES CAIXA BRASIL IBOVESPA	5,07%
8º	- BRADESCO FIA IBOVESPA PLUS	4,97%
9º	- ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	4,92%
10º	- BB AÇÕES IBOVESPA INDEXADO FICFI	4,87%
Título Público Federal		
1º	- NTN-B (vcto 2045)	1,55%
2º	- NTN-B (vcto 2015)	0,85%
3º	- NTN-F (vcto 2017)	-3,81%

Enquadramento das aplicações de acordo com a resolução CMN 3.922/2010.

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total
Art. 7º - Inciso I, alínea b - até 100% em Títulos Publ - Ref	100,00%	100,00%	R\$17.572.042,53
- BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	100,00%	4,07%	R\$715.661,02
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	100,00%	95,93%	R\$16.856.381,51
Art. 7º § 5º A totalidade das aplicações previstas nos incisos VI e VII não deverá exceder o limite de 15%	15,00%	0,00%	
			R\$17.572.042,53

Todos os investimentos estão enquadrados perante a resolução atual, não sendo impeditivo para a renovação do CRP

Resumo do relatório



Quem arriscou na continuidade dos títulos públicos federais indexados à inflação (IMA-B) tem tido uma boa rentabilidade, por mais que nossa consultoria vem constantemente alertando para um momento em que estes fundos deverão apresentar piora nos seus rendimentos. Ainda assim, estratégias de investimentos são sempre bem vindas, portanto, quando atingido seu patamar, garanta a rentabilidade e transfira seus recursos para fundos menos voláteis.

Neste mês, o valor da Taxa de Meta Atuarial, referente ao TMA-IPCA+6 a.a., foi de 0,50% e o CAPREVAS atingiu o percentual de 0,93% de rentabilidade em seus investimentos, conseguindo cumprir a meta necessária. No ano, a TMA acumulada é de 7,34% e o CAPREVAS apresenta uma rentabilidade no ano de 5,92%.

Na situação financeira, o CAPREVAS obteve rendimento de R\$ 162.803,04 neste mês, e, infelizmente os resgates superaram as aplicações em um valor de R\$ -80.000,00.

O cenário da economia interna deixa claro que a atual situação de rentabilidade uma hora irá passar. O acompanhamento constante é extremamente necessário para que o bom percentual atingido até hoje não seja explicado somente como SORTE, mas como uma avaliação diária de seus investimentos.

Achilles de Santana Junior
Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM
RPPS Brasil Consultoria Ltda